

**RECONFIGURAÇÃO
DO CAMPO DA
EDUCAÇÃO
SUPERIOR**

A **Série Estudos em Políticas Públicas e Educação** constitui-se espaço de divulgação de ideias, projetos e reflexões críticas sobre as políticas públicas e a educação. Estimular a produção do pensamento crítico, socializar textos que analisam as políticas de educação básica e superior, fomentar o debate de projetos e práticas emancipatórias, fazer circular estudos consistentes de novos pesquisadores, incentivar a socialização da reflexão teórico-metodológica sobre as políticas públicas e problematizar as perspectivas monocausais dos estudos das políticas públicas são os objetivos que ancoram a proposta da **Série Estudos em Políticas Públicas e Educação**.

(Coordenação: *Alfredo Macedo Gomes*)

ALFREDO MACEDO GOMES
JOÃO FERREIRA DE OLIVEIRA
(ORGANIZADORES)

**RECONFIGURAÇÃO
DO CAMPO DA
EDUCAÇÃO
SUPERIOR**

MERCADO®
LETRAS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Reconfiguração do campo da educação superior / Alfredo Macedo
Gomes, João Ferreira de Oliveira (organizadores) . – Campinas, SP :
Mercado de Letras, 2012. – (Série Estudos em Políticas Públicas e
Educação)

Vários autores.

ISBN 978-85-7591-237-9

1. Educação superior 2. Ensino superior 3. Política educacional
4. Política e educação 5. Políticas públicas 6. Reforma universitária
I. Gomes, Alfredo Macedo. II. Oliveira, João Ferreira de. III. Série.

12-11344

CDD-378.155

Índices para catálogo sistemático:

1. Ensino superior : Políticas educacionais 378.155
2. Políticas de ensino superior : Educação 378.155

capa e gerência editorial: Vande Rotta Gomide
preparação dos originais: Editora Mercado de Letras

Conselho Editorial

Alfredo Macedo Gomes (coordenador, UFPE)
Luiz Fernandes Dourado (Professor Titular UFG)
Dalila Andrade Oliveira (Professora Titular UFMG)
Janete Maria Lins de Azevedo (UFPE)

Apoio: CAPES
Novas Fronteiras/UFPE

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS EDIÇÕES E LIVRARIA LTDA.

Rua João da Cruz e Souza, 53
Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116
Campinas SP Brasil
www.mercado-de-lettras.com.br
livros@mercado-de-lettras.com.br

1ª edição

outubro/2012

IMPRESSÃO DIGITAL

– IMPRESSO NO BRASIL –

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.

É proibida sua reprodução parcial ou total
sem a autorização prévia do Editor. O infrator
estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
<i>Alfredo Macedo Gomes</i>	
<i>João Ferreira de Oliveira</i>	
EDUCAÇÃO SUPERIOR COMO SUJEITO-OBJETO DE ESTUDO	13
<i>Alfredo Macedo Gomes</i>	
<i>João Ferreira de Oliveira</i>	
REGULAÇÃO E LEGITIMAÇÃO DA PESQUISA SOBRE A POLÍTICA EDUCACIONAL COMO CAMPO ACADÊMICO: UM ESTUDO A PARTIR DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DO NORDESTE BRASILEIRO	71
<i>Ana Lúcia Felix dos Santos</i>	
<i>Janete Maria Lins de Azevedo</i>	
A REFORMA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO GOVERNO LULA DA SILVA: CONCEPÇÕES, CONTRADIÇÕES E DESAFIOS	95
<i>Suely Ferreira</i>	
<i>João Ferreira de Oliveira</i>	
O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO DOS JOVENS COM IDADE ENTRE 18 E 24 ANOS: OS DESAFIOS PARA O PNE 2011-2020	127
<i>Nelson Cardoso Amaral</i>	
POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL: UM BALANÇO	145
<i>Alfredo Macedo Gomes</i>	
<i>Assis Leão da Silva</i>	

EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA E POLÍTICAS
DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL:
RELAÇÕES DE UM CAMPO EM DISPUTA 187

João Ferreira de Oliveira

Simone Medeiros

APRESENTAÇÃO

O livro que ora entregamos ao grande público é fruto da cooperação acadêmica entre professores dos Programas de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Universidade Federal de Goiás (UFG), que se efetivou de forma sistemática e institucional com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), dentro do Programa de Cooperação Acadêmica¹ (Procad) que vem se desenvolvendo formalmente desde 2008. O projeto integrado de pesquisa estruturou-se no sentido de analisar as políticas públicas para o campo da educação superior, procurando caracterizar e dimensionar como o mesmo vem sendo reconfigurado no período de 1995-2010. Dessa forma, as políticas para a educação superior dos governos Fernando Henrique Cardoso e Luís Inácio Lula da Silva são objeto

-
1. Em nome de toda equipe, gostaríamos de agradecer o apoio financeiro da CapeS, sem o qual a cooperação acadêmica que tem permitido frutífera colaboração entre os pesquisadores dos Programas de Pós-Graduação em Educação da UFPE e da UFG não se realizaria, nem tampouco o fortalecimento das linhas de pesquisa dos Programas envolvidas.

de análise rigorosa e exaustiva, particularmente os programas, projetos e ações voltados para as seguintes dimensões: a) expansão, massificação ou democratização do sistema de educação superior; b) diversificação institucional e flexibilização acadêmico-curricular; c) formas de financiamento e gestão do processo de reconfiguração; d) avaliação da educação superior; e e) os papéis desempenhados pelo Estado, o mercado, a academia e a sociedade civil no processo de regulação da educação superior.

Durante o período de 2008 a 2012, além das missões interinstitucionais nas quais se efetivaram a cooperação por meio de reuniões de pesquisa, seminários temáticos e encontros envolvendo estudantes dos respectivos Programas, sobretudo das linhas de pesquisa Estado e Políticas Educacionais (PPGE/UFG) e Política Educacional, Planejamento e Gestão da Educação (PPGE/UFPE), o grupo de pesquisadores criou a Rede de Cooperação Acadêmico-Científica de Educação Superior (www.redecaes.com). Em 2012, realizou-se, especialmente, o IV Seminário Internacional sobre Educação Superior, com o objetivo de consolidar um espaço crítico para a socialização e o debate da pesquisa sobre educação superior, reunindo, de forma sistemática e periódica, pesquisadores brasileiros e estrangeiros.

A presente coletânea intitulada *Reconfiguração do campo da Educação Superior* vem, portanto, somar-se a outras publicações do grupo de pesquisadores vinculados ao Procad UFG/UFPE, o que demonstra o esforço empreendido para ampliar a compreensão do campo da educação superior e conseqüentemente contribuir para o debate relevante e fundamentado das políticas de educação superior das últimas duas décadas. Os textos aqui reunidos desvelam a intenção de aprofundar o debate crítico com pesquisadores nacionais e estrangeiros dedicados ao estudo da educação superior, e contribuir, também, para que o desenvolvimento do pensamento crítico das políticas públicas de educação, no sentido de problematizar seus limites e desafios, possa ser aprofundado por gestores, professores, pesquisadores e estudantes brasileiros.

O texto *Educação superior como sujeito-objeto de estudo*, de autoria de Alfredo Macedo Gomes e João Ferreira de Oliveira, discute a temática das políticas públicas e das reformas no campo da educação superior, a partir de proposição teórico-conceitual, procurando explicitar as diferenças conceituais e práticas entre as categorias *políticas públicas* e *reformas*. Propõe uma tipologia dos estudos em políticas públicas, particularmente, das políticas de educação superior, agrupados em *quatro linhas* a partir do foco de pesquisa privilegiado, tomando como base de análise a literatura e a experiência brasileiras. Neste mesmo sentido, os autores propõem a classificação dos modos como as políticas públicas têm sido formuladas – centralizadas, consultivas e participativo-democráticas. Trata-se, portanto, de um esforço de discussão da educação superior como objeto de estudo. Espera-se assim contribuir, em especial, com a avaliação da produção científica sobre educação superior visando construir certo *estado do conhecimento*, tendo por base os estudos quantitativos e qualitativos, assim como a trajetória e distribuição da produção científica na área em questão. (Pesquisa financiada pela Capes/Procad e CNPq).

Ana Lúcia Felix dos Santos e Janete Maria Lins de Azevedo, no capítulo *Regulação e legitimação da pesquisa sobre a política educacional como campo acadêmico: um estudo a partir dos programas de Pós-Graduação do Nordeste brasileiro*, analisam, a partir de dados empíricos recolhidos por meio de entrevistas e documentos, as estratégias que tem levado a formação, legitimação e conservação do campo acadêmico da pesquisa sobre política educacional, tendo em vista as múltiplas transformações pelos quais o mesmo vem passando nos últimos anos. O enfoque teórico das autoras articula a teoria dos campos de Bourdieu com a análise crítica do discurso de Fairclough de modo analisar o discurso como prática social. O estudo tem como recorte as linhas de pesquisa em política educacional de Programas de Pós-Graduação em Educação do nordeste brasileiro. (Pesquisa financiada pelo CNPq e Facepe).

O terceiro capítulo, *A reforma da Educação Superior no governo Lula da Silva: concepções, contradições e desafios*, de autoria de Suely Ferreira e João Ferreira de Oliveira, é dedicado a análise das políticas de educação superior no governo Lula (2003-2010), com especial atenção para as concepções e contradições que marcaram os programas e as ações no período. Todavia, o estudo procura situar as mudanças da educação superior brasileira e particularmente da universidade pública a partir do debate do que tem ocorrido em diversas regiões e países do mundo, tendo em vista os processos de reestruturação e mundialização do capital, no contexto da chamada economia do conhecimento. A partir de uma perspectiva temporal, a análise estimulante de dados e documentos dos diversos ações do governo, os autores debatem as expectativas e dilemas iniciais do Governo Lula, continua para desvelar as aproximações com o governo FHC e finalizam explorando os avanços, limites e perspectivas. (Pesquisa financiada pela Capes/Procad e CNPq).

O texto de Nelson Cardoso Amaral explora um tema de extrema relevância e complexidade, que é *O financiamento da educação dos jovens com idade entre 18 e 24 anos: os desafios para o PNE 2011-2020*. Trata-se do financiamento da educação para a população em idade considerada apropriada para os cursos de graduação, o que caracteriza a chamada matrícula líquida. O autor posiciona a questão do financiamento como um dos grandes desafios do Plano Nacional de Educação (PNE) 2011-2020, destacando que as metas do Projeto de Lei no. 8.035 de 2010 apresenta a desafiadora tarefa de aumentar a matrícula bruta para 50% e a matrícula líquida para 33% dentro do prazo de vigência do PNE. O estudo toma por base dados estáticos nacionais e internacionais e realiza uma acurada comparação da situação do financiamento da educação superior no mundo, o que permite cotejar a situação atual e futura do Brasil e as perspectiva de realizar as metas de crescimento delineadas no projeto de lei do governo federal. Tais metas requerem volumosas somas de recursos para serem atingidas, o que implicaria que se Brasil aplicasse o equivalente a 10% do seu Produto Interno Bruto em educação,

teria que destinar, pelo menos, 2,61% para a educação dos jovens de 18 a 24 anos para atendê-los de forma adequada em instituições que desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão com qualidade. (Pesquisa financiada pela Capes/Procad e CNPq).

A avaliação da educação superior, questão que assume grande centralidade estratégica nas políticas de educação não apenas no Brasil, mas em outros sistemas educacionais, é inventariado no texto de Alfredo Macedo Gomes e Assis Leão da Silva, intitulado *Políticas de Avaliação da Educação Superior no Brasil: um balanço*. Três produções político-discursivas são analisadas: 1) o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (Paiub), o Exame Nacional de Cursos (ENC/Provão) e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Estas políticas são analisadas, por um lado, no sentido de evidenciar as linhas de influência, continuidade e rupturas mútuas que as mantém correlacionadas e, por outro, no sentido de demonstrar as debilidades e problemas que vai emergindo no contexto de formulação e implementação de cada uma delas. Dessa forma, o texto retoma parte importante da literatura sobre avaliação e aprofunda a análise comparativa das políticas de avaliação da educação superior no Brasil. De maneira geral, a análise comparativa explora princípios, objetivos e os principais problemas que caracterizam as mesmas, e discute questões relativas à efetividade acadêmica da avaliação, particularmente no que concerne a avaliação institucional. (Pesquisa financiada pela Capes/Procad e CNPq).

João Ferreira de Oliveira e Simone Medeiros, no texto *Educação Superior a distância e políticas de formação de professores no Brasil: relações de um campo em disputa*, analisam as relações e os mecanismos de dominação presentes na estruturação da educação a distância como modalidade educativa prioritária nas políticas de formação de professores, sobretudo nas duas últimas décadas. Os autores realizam, inicialmente, uma reflexão sobre as bases epistemológicas que orientam a teoria de Bourdieu para, posteriormente, estabelecer as relações conceituais da noção de campo. Então, analisam determinadas dimensões do campo educacional no Brasil no

sentido de demonstrar como se estrutura e organiza a educação a distância e as políticas de formação de professores. Para os autores, a definição das políticas e mecanismos de gestão e avaliação da EaD, assim como as políticas de formação de professores, têm se distanciado crescentemente das instituições formadoras, das entidades científicas e sindicais da área e movimentos sociais em geral, ao mesmo tempo em que se orientam cada vez mais por uma lógica pragmática, globalizada e afinada com os interesses econômico-produtivos.

*Alfredo M. Gomes
João Ferreira de Oliveira*